

CONCRESUL PRESENTE NA OBRA DO TRENSURB



Desde setembro de 2009, a Concretul vem colocando sua marca em uma importante obra para o Rio Grande do Sul: a ampliação da Linha do Trensurb - São Leopoldo | Novo Hamburgo - que passará a atender até a região do Vale dos Sinos, envolvendo uma população de 1,3 milhões de pessoas e aumentando sua capacidade em 30 mil novos usuários. Tendo como cliente o Consórcio NovaVia, a Concretul está fornecendo o volume diário de 90m³ de concreto, utilizado nas vias elevadas (blocos, pilares, travessas, estacas) e nas estruturas de concreto pré-fabricado (vigas e longarinas).

Segundo o engenheiro civil Wagner Porfírio, uma obra deste porte, 9,3 km de extensão, gera necessidades

bastante específicas, o que requer do grupo de fornecedores envolvidos uma alta sincronia e agilidade na resolução das situações que se apresentam e nas demandas geradas. Para Wagner, é satisfatório poder contar com um fornecedor como a Concretul, que possui uma postura séria e uma política clara em suas interações. O engenheiro destaca, ainda, como pontos fortes da empresa, a parceria existente com a assistência técnica, sempre pronta para buscar soluções em conjunto; a responsabilidade da empresa com o meio ambiente e a modernidade na frota utilizada.

Com certeza, uma obra que, além do emprego de toda a inteligência da engenharia civil, traz em sua importância

inúmeros benefícios à vida das pessoas: tarifa de transporte público mais barato da Região Metropolitana de Porto Alegre; melhoria da infraestrutura de transporte público nesta região, agregando maior mobilidade no atendimento das demandas decorrentes da Copa do Mundo de 2014; diminuição do tráfego de automóveis e ônibus na BR-116, reduzindo acidentes e poluição do ar; reassentamentos de famílias residentes sobre a antiga faixa de Domínio da Rede Ferroviária; reurbanização do entorno das estações; urbanização sob o elevado conforme a localização, com implantação de ciclovias, praças, estacionamentos, quadras esportivas, e criação de 1.200 empregos diretos e 3.000 indiretos.





Editorial

Hora de fazer o editorial para o Concesul em Notícias é sempre um momento de reflexão. Inevitável parar e perceber que quatro meses do ano de 2010 já aconteceram em nossas vidas. E por mais que o relógio insista em marcar o tempo, nossas vidas na verdade são quantificadas pelos acontecimentos. É assim na nossa rotina particular, é assim no cotidiano de uma empresa. O que vivemos ou deixamos de viver, o que fazemos ou deixamos de fazer, é o que vai construindo nossa história. E aí tenho que confessar que é com satisfação que vejo na agenda da Concesul tantos acontecimentos positivos se concretizando em diversos segmentos: no profissional, no comunitário, no crescimento da equipe. Fazer 30 anos de empresa podendo assinar obras como a do Trensurb, poder estar presente em feiras que geram consciência ecológica como a Fiema Brasil, realizar ações solidárias e apoiar a cultura, todas são ações que vão construindo história e chegam para nós como presentes. Sabemos que isto só é possível porque a Concesul é feita por pessoas, são elas que se comprometem, são elas que conferem qualidade aos nossos produtos e serviços. Profissionais que homenageamos no dia 1 de maio e com os quais pretendemos continuar celebrando e compartilhando uma trajetória pautada em ações que acima de tudo valorizam a vida.

Pedro Antônio Reginato



recém
Chegados
na Concesul

Janeiro

André Pereira da Silva | Darlan Machado Antunes
Eder Pauletto | Edson Luiz de Souza | Jullie Soria da Rosa

Fevereiro

Arnoldo Barreto Borges Filho | Darlan Prado Tamiozzo
Edi Felipe Possel Greter | Égon Nunes de Camargo
Elizandro Pereira Almeida | Ivanio de Oliveira
José Sandromar Pereira de Matos | Lucas Ferreira da Silva
Mateus Souza das Chagas | Paulo Laurício Farias Alves
Rogério Janner Kwiecinski

Março

André Renato de Oliveira | Cristiano Oni Almeida Coutinho
Elgimberto Leonir Silva | Fábio Jose Rutkoski
Francisco Carlos Santos da Rosa | Joel Brauwiers
Jussiano Menin | Leandro Atilio de Matos
Ricardo da Rosa Argiles | Thiago Framia
Vagner Taruco da Silveira | Zair Techera Rodrigues

Abril

Geovani Jacques Souza | Marcos Aurélio Mattia
Edison Lari Barreto da Fonseca | Vantuir Zauza
André José Gargioni | Delcio Bispo
Leandro Souza da Rosa | Oscar Soares de Borba
Elizandro Freitas da Silva | Flávio Roberto Inácio Pereira
Glademir Dutra Müller | João Osmar Santos
Marcos Saiber | Ernesto Orsato



GRUPE A

Dr. Cláudio Alberto Crespo

Médico do Trabalho da Concesul

A Gripe A ou Gripe Suína é causada pelo vírus Influenza tipo A/H1N1 modificado, resultante da combinação genética de cepas da gripe humana, aviária e suína, ultrapassando a barreira das espécies, atingindo o ser humano. Há cerca de um ano, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou a ocorrência de casos desta doença no México, estendendo-se, logo após, para os Estados Unidos, Espanha, Canadá e, por último Brasil. Pelo fato da doença se espalhar em grande velocidade, a OMS declarou a situação como de Emergência em Saúde Pública, criando um Gabinete permanente, a fim de monitorar o vírus, tomando medidas preventivas necessárias. O contato com saliva contendo partículas virais eliminadas, principalmente ao espirrar ou tossir, são as formas mais comuns de contaminação. Os sintomas desta doença incluem a presença de febre repentina, acima de 38°C, e tosse, podendo vir acompanhados de diarreia, dificuldade respiratória, dores de cabeça, nas articulações e músculos. O período de incubação pode variar entre 24 horas a duas semanas. Algumas medidas preventivas devem ser adotadas para diminuir a transmissibilidade da doença. São elas: cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir, preferencialmente com lenço descartável; Lavar as mãos frequentemente, com água e sabão; Não tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies; Evitar aglomerações; Não utilizar fármacos sem prescrição médica e buscar auxílio médico em casos de manifestação de sintomas. O tratamento é feito com a administração do medicamento Tamiflu, sob orientação exclusiva do médico. Outras medidas de suporte, como ingestão de líquidos, repouso e alimentação equilibrada são recomendadas na recuperação do doente. É importante informar que o consumo de carne suína ou derivados, desde que cozidos previamente, não fornece chances de contaminação, assim como não existem registros de incidência deste vírus em outras espécies animais. Recomenda-se uso de máscaras e equipamentos de proteção individual para os profissionais de saúde e familiares que lidam diretamente com pessoas infectadas e para indivíduos que estão em áreas afetadas. A maioria dos casos confirmados da doença são adultos ou jovens, o que pode indicar a relativa eficácia das campanhas anuais de vacinação. Consulte calendário de vacinação na sua cidade.

Concesul Britagem Ltda.

Rua Celeste Magagnin 133
Bairro Vila Nova
95700-000 - Bento Gonçalves - RS
(54) 2105-3355
www.concesul.com

Expedito

Informativo da Empresa Concesul
Periodicidade: trimestral
Tiragem: 2.200 exemplares
Editoração: Formato Comunicação
Impressão: Gráfica Cromo



Aconteceu

• PÁSCOA SOLIDÁRIA CONGRESUL



Na semana da Páscoa a Congresul repetiu sua ação solidária nos hospitais da região, entregando “o coelhinho” às crianças hospitalizadas. Mais de cinquenta crianças receberam o carinho da equipe Congresul, num momento em que alegria faz toda a diferença. Os hospitais e municípios visitados foram: Hospital Tacchini em Bento Gonçalves; Hospital Municipal Manoel Francisco Guerreiro em Guaporé; Hospital São João Batista em Nova Prata; Hospital Geral de Caxias do Sul e Hospital Beneficente São Pedro em Garibaldi. Além da visita a estes hospitais, a Congresul realizou a ação de Páscoa na escola Maria Benini no bairro Vila Nova em Bento Gonçalves, e no Lar do Ancião, também neste município.

• CONGRESUL PRESENTE NA FIEMA BRASIL 2010



A assinatura da Congresul esteve na Fiema Brasil 2010. Além de ocupar um espaço apresentando algumas das ações que faz em prol do meio ambiente, a Congresul foi uma das empresas patrocinadoras do Salão de Artes Plásticas “No Mundo da Arte, Poluição a Parte”. Promovido pela FIE-MA em parceria com a Fundação Casa das Artes - Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves e com o MARGS. O Salão reuniu obras de artistas de vários pontos do país, além de ser palco para o lançamento de publicações artísticas.

Nascimentos

- Nasceu Júlia Rigoni da Rosa, filha de Sandra Mara Rigoni e Valdair da Rosa, no dia 04/03/2010
- Nasceu Eloisa Dorigon de Matos, filha de Leandro Atilio de Matos e Alexandra Eloisa Dorigon, no dia 05/04/2010

Congresul

A equipe Congresul está presente em Marau, no Programa de Recuperação de Rodovias do Estado – DAER Lote 2. Os colaboradores que estão nesta obra são: Alécio dos Reis; Gilson de Oliveira; Nestor Arient; Alexandre Carlosso; Luis Rocha; Anderson Vianna; Ademir Pessali; Jones Gülden; Paulo Fernando da Rosa; Antônio Pizzani; Ivanio de Oliveira; Laudir Bedin; Márcio Almeida; Moises de Miranda e o Engenheiro Vinícius Peruffo, que está coordenando a equipe. A obra, teve início em abril deste ano e a previsão para o término é em dezembro de 2010.



Cidadania

Nesta edição o Congresul Cidadã mostra o trabalho dos colaboradores Cleimar Battistel, Cesar Carossi, Mario Podenski, Marcos Alberto Petrikovski, da filial de Nova Prata. Cleimar, Cesar, Mario e Marcos, participam da Associação Capoeiras Moto Grupo. Uma turma que além de curtir trilhas e muita aventura também gosta de ser solidária. Durante sua programação anual o grupo inclui em seus trajetos a doação de brinquedos e chocolates à crianças moradoras em locais menos favorecidos, além da arrecadação de receita para doação à entidades carentes. Parabéns ao grupo!



P.S: Se você realiza ou sabe de algum trabalho voluntário realizado por um colega da equipe Congresul, envie os dados para formatto@terra.com.br, para que possamos publicar nas próximas edições do nosso informativo.

PEDREIRAS URBANAS: SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS MITIGADORAS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

A proximidade de pedreiras de centros habitados é uma decorrência natural da forte influência do custo dos transportes no preço final do produto. Isto ocorre, principalmente, com os agregados, devido ao seu baixo valor unitário. Os fatores geológicos ligados à localização natural da jazida e ao grande volume das reservas, proporcionando longa vida útil aos empreendimentos, são fatores rígidos e imutáveis que impedem a mudança das áreas de extração. Por outro lado, o crescimento desordenado e a falta de planejamento urbano facilitam a ocupação de regiões situadas nos arredores das pedreiras, provocando o fenômeno de “sufocamento” das mesmas e originando um quadro crescente de conflitos sociais. Os possíveis efeitos das vibrações, nas construções civis, se verificam através de trincas e rachaduras nas paredes e da vibração do terreno. Os moradores sentem a vibração do piso e das paredes e confundem os efeitos das vibrações do terreno com os da sobrepressão.

Os limites de vibração do terreno sugeridos pela NBR 9653 (2004) são divididos em três faixas, de acordo com a frequência das ondas sísmicas, medidas através da velocidade de partícula: de 15 a 20 mm/s, para frequências abaixo de 15 Hz, de 20 a 50 mm/s, para frequências entre 15 e 40 Hz e acima de 50 mm/s, para frequências acima de 40 Hz.

O homem iniciou o desmonte de rocha de uma forma bastante artesanal, que consistia em esquentar e esfriar a rocha com o uso de martelos, marretas e ponteiros, até obter a sua fragmentação.

Em 668 a.c. os gregos produziram a pólvora negra, em 1218 os chineses e em 1250 os

árabes.

Em 1354 o monge Berthold Schwarz utilizou uma mistura semelhante à pólvora negra para fins bélicos.

A primeira notícia que se tem do uso da pólvora como explosivo industrial data de 1627, e foi feita por Kasper Weidel em uma mina na Hungria.

1831: Willian Bickford, Inglaterra, inventa o estopim, colocando um núcleo contínuo de pólvora em um cabo de juta e cordões.

Em 1847 ocorreu a descoberta da Nitroglicerina pelo italiano Ascanio Sobreno.

1863: Nobel inventou a espoleta, que consistia em um pequeno tubo de vidro preenchido com pólvora negra.

Em 1875 Nobel produz o “Blasting” uma mistura de Nitroglicerina e Nitrocelulose, sendo considerada a base das Gelatinas Nitroglicerinas usadas atualmente.

Posteriormente foi inventado o cordel detonante, que consiste de um núcleo cilíndrico de explosivos (nitropenta) envolto por fibras Têxteis e PVC.

A velocidade de detonação do cordel detonante é de aproximadamente 7.000 metros por segundo. Por causa desta enorme velocidade houve a possibilidade de aumentar o volume dos desmontes porque foi possível, então, iniciar um grande número de furos quase que simultaneamente, sem o prejuízo de cortar as ligações entre os furos.

Porém, em função do grande nº de furos iniciados simultaneamente, iniciaram-se os problemas nas vizinhanças dos locais de aplicação de explosivos com a utilização de cordel detonante, pois este propiciava, além do excessivo ruído, grandes ultralanchamentos, vibrações elevadas e principalmente muita sobrepressão acústica



(que é o deslocamento de ondas no ar).

Então entrou novamente a tecnologia para desenvolver um acessório chamado retardo de cordel detonante, que propiciou a divisão das cargas, ou seja, a possibilidade de desmontar grandes volumes de rocha, porém com separação milesimal das cargas explosivas, propiciando a escolha do tamanho de pilha, direcionamento do desmonte e redução de vibrações. Contudo ainda restava a inoportuna sobrepressão acústica.

Posteriormente foi inventado o Sistema Não Elétrico, que consiste em um tubo oco de plástico com uma pequena película de material explosivo nas paredes internas. O tubo tem diâmetro de 3 mm externo e 1,5 mm interno, contendo de 8 a 20 mg de ciclo-tetra-metileno-tetranitrato (HMX) e alumínio. Na pedreira do Salgado em Bento Gonçalves introduzimos o sistema de iniciação não elétrico em abril de 2004.

Com o advento deste novo sistema obtivemos: redução significativa do nível de ruído das explosões; redução significativa dos ultralanchamentos por expulsão do tampão; melhor fragmentação pelo maior confinamento dos explosivos; menor sobrepressão acústica; menor nível de vibra-

ções induzidas na rocha.

Depois deste primeiro fogo, fizemos uma enquete com os vizinhos e a resposta de todos eles foi que havia acabado o desconforto das explosões. Deste dia até hoje só utilizamos este sistema de iniciação dos fogos.

Contamos, também, com os monitoramentos constantes através de aparelho sismográfico, que nos informam os níveis de vibrações na rocha e os níveis de sobrepressão acústica. Iniciamos estes monitoramentos no ano de 2004, e, desde então, são feitos ao menos dois controles anuais. Isto é bastante significativo pois o plano de fogo dificilmente é alterado.

Após a introdução do sistema não elétrico os níveis de sobrepressão acústica e velocidade de partícula reduziram consideravelmente ao ponto de não atingirmos nem a metade dos valores permitidos pela norma brasileira.

Todos estes fatores refletem a preocupação e responsabilidade da Concesul em relação à qualidade de vida das pessoas no meio ambiente.